



Informativo Oficial

SINDICATO RURAL

Campo Grande - Rochedo - Corguinho Ano XXXIV - Edição 399 - dez. 2020 / jan. 2021

Virando a página



**Relembre as ações de 2020 e saiba o que
esperar do agro em 2021**



Alta demanda por
orgânicos



Wilson Igi: 1º Selo Arte
de MS



Conheça a Startup
Hortifrete



Senar/MS: educação
híbrida em 2021



Editorial

Palavra do Presidente

Produtores e produtoras rurais,

Aquele sentimento de que o pior já passou parece que toma conta do peito nesse fim de ano, mesmo tendo consciência de que ainda existe uma pandemia. Mas minha intenção é mostrar que 2021 está chegando, com mais oportunidades e chances para nossa agropecuária.

Infelizmente, perdas irreparáveis ocorreram neste ano e me solidarizo com cada um que, por consequência da Covid-19, perderam o que temos de mais precioso: a família. Em especial meu abraço a um dos pecuaristas mais importantes de Mato Grosso do Sul, Chico Maia. Meus sinceros desejos de que sua família consiga se reerguer e fortalecer após tudo o que passaram com o falecimento da senhora Maria Giselda e José Maia Costa, antigos e participativos associados deste sindicato.

Falando um pouco de Sindicato Rural, foi um ano realmente atípico e difícil, mas nos movimentamos dentro do possível para entregar ações efetivas ao associado. Trazemos nesta edição uma retrospectiva como forma de prestação de contas das principais ações que movimentamos a favor da produção e do dinamismo do setor.

Convivemos com um mercado externo atraído pela nossa produção de grãos e carnes, mas também por outros setores que não tradicionalmente somos buscados. Isso é no mínimo interessante e nos abre uma série de alternativas para dinamizar a economia agro. Nossa maior intenção em 2021 é fortalecer o pequeno produtor, mostrando que as chances que Mato Grosso do Sul tem de exportar, o que hoje importa, como é o caso de frutas, legumes e produtos artesanais. Por falar em artesanal, tivemos também a grata satisfação de receber o primeiro Selo Arte para doce de leite, graças ao empenho do nosso diretor, Wilson Igi, que baseado em pesquisa, levará o doce "Ponto Alto" a alcançar patamares ainda maiores.

É importante lembrarmos que a bovinocultura de corte sul-mato-grossense passa por um momento de valorização, e que 2021 deve haver a manutenção desses valores, com alta demanda por exportação, e que devem dividir espaço com as carnes de aves e suínos. Por falar em suíno, o setor busca dobrar seu volume de abates nos próximos anos e abrirá centenas de novas vagas de emprego, continuando a injetar R\$1 bilhão na economia local a cada mil empregos gerados.

Por fim, quero que todos os produtores e produtoras rurais se sintam confiantes com o novo ano e deixo mais uma vez o pedido de união da classe. Por mais que estejam previstos bons momentos para a agropecuária, estarmos juntos nos fortalece e, em caso de surpresas, não tão boas, estar forte pode fazer toda diferença na hora de revidar.

Conte com o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), a casa do produtor rural sul-mato-grossense. Um próspero 2021 a todos e todas!

ALESSANDRO OLIVA COELHO

Presidente do Sindicato Rural de
Campo Grande, Rochedo e Corguinho



- 03 1º SELO MS - DOCE DE LEITE
- 04 QUALIFICAÇÃO RURAL - ESCOLA AGRÍCOLA
- 07 DEMANDA POR ORGÂNICOS
- 08 ARTIGO - MEDIDAS PREVENTIVAS
- 10 RETROSPECTIVA 2020
- 14 ARTIGO - AGRO EM 2021
- 18 STARTUP BIOECONOMIA
- 19 PREPARO TÉCNICO
- 20 ARTIGO - REFORMA TRABALHISTA



Rua Raul Pires Barbosa, nº116
Miguel Couto - Cep 7904-150
Campo Grande/MS
(67) 3341-2151 | 3341-2696
srcg@srcg.com.br

DIRETORIA-GESTÃO 2019/2021

Alessandro Oliva Coelho - Presidente
André De Arruda Moraes - 1º vice
Tereza Cristina C. C. Dias - 2ª vice
Daniel De Barbosa Ingold - 1º secretário
Jose Eduardo Duenhas Monreal - 2º secretário
Wilson Nobuyuki Igi - 1º tesoureiro
Rafael Gratão - 2º tesoureiro

CONTATO COMERCIAL

Polyana Dittmar - (67) 99234-8448 / 3341-2151
Alexandre Zanetti - (67) 9 9289-6699

Jornalista responsável:
Diego Silva

Redação:
Wesley Alexandre

Direção de arte:
Jean R. A. de Alexandre



MS tem o primeiro Selo Arte de doce de leite do Brasil

Este é o 1º selo de MS e possibilita a comercialização interestadual

Localizada em Nova Alvorada do Sul, a Estância Alvorada, do produtor rural Wilson Igi, é a primeira propriedade do Brasil a receber o Selo Arte para doce de leite. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) desde 2019, quando o Selo Arte foi regulamentado, 52 selos foram concedidos, sendo a maioria para produtores rurais de Minas Gerais, grandes produtores de queijo. O doce de leite Ponto Alto, de Mato Grosso do Sul, é o primeiro da categoria a recebê-lo.

Estados como Espírito Santo, Goiás, Pará, São Paulo e Santa Catarina já contam com produtores beneficiados. Esses produtores se dedicam à produção de queijos variados e socol, um embutido de carne suína.

O Selo Arte é a forma de regularização dos produtos alimentícios de origem animal, que precisam ser produzidos de forma artesanal. Somente após a conquista deste selo o produtor pode comercializar seus produtos para outros estados.

No caso do doce de leite Ponto Alto, o produtor rural Wilson Igi só tinha autorização para comercialização no próprio município de Nova Alvorada do Sul, por meio do SIM – Serviço de Inspeção Municipal. "Foi um longo trajeto até a conquista do Selo Arte. Quando comercializávamos apenas o leite, poucas vezes recebíamos pela qualidade, pagavam apenas pelo volume. Foi então que decidimos agregar valor ao leite e, entre o queijo e o doce de leite, optamos pelo produto mais valorizado e com menor concorrência no mercado", explica Igi.

Para atingir a qualidade esperada no leite o produtor optou pelo cruzamento. "Iniciamos com um lote de Girolando, na sequência um lote de Jersey, até que chegamos na qualidade desejada com o cruzamento dessas duas raças", pontua. "Para quem nunca tinha produzido doce na vida, o desafio era aprender a fazer. Para isso fomos fazer curso no Instituto Cândido Tostes, em Juiz de Fora (MG)".

Antes da construção da fábrica, foi construída uma cozinha experimental para pôr em prática o que aprenderam no curso. Distribuíram para degustação e pesquisa mais de 400 potes de doce a possíveis consumidores e autoridades locais. "A pesquisa nos mostrou que o público tinha mais interesse em um produto de cor escura, consistência cremosa, sabor suave, menos açúcar e muito brilho. Com a fábrica pronta, fomos para Lambari (MG) buscar nosso tacho de 100 litros. Nesse período, tivemos de doar muito doce, até chegar no formato que queríamos", sinalizou Igi.

No final do processo para obtenção do Selo Arte se depararam com algumas burocracias, que foram resolvidas pelo presidente da Iagro de MS, Daniel Ingold. A legislação que regulamentou o artesanal no estado foi a mesma do Mercosul. Agora temos o reconhecimento de um produto daqui, da gente, de Mato Grosso do Sul", pontuou o produtor rural.

Segundo o presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), Alessandro Coelho, a meta é aumentar de forma significativa o volume de Selo Arte na região. "Trabalhamos com a finalidade de democratizar o acesso ao Selo e incluir muito mais produtores nesse processo de certificação para diferentes produtos artesanais. Wilson mostrou a viabilidade e as chances que temos de exportar para outros estados a qualidade que produzimos aqui. A demanda existe e precisamos aproveitar essa oportunidade", afirmou Coelho.

Em Mato Grosso do Sul, a responsável pela certificação é a Semagro (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar). "O Selo Arte é uma oportunidade para expandir a comercialização e agregar valor ao produto artesanal, com certificação sanitária adequada, e a tendência é que venham mais produtores de outros segmentos conquistando a certificação", destacou Jaime Verruck, líder da pasta.

Uma nova escola agrícola Parceria busca qualificar trabalho rural em MS

Contribuir em ações que beneficiem a qualificação do trabalho rural é uma das metas da atual gestão do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG). Uma das iniciativas para isso foi visitar a Escola Municipal Agrícola Governador Arnaldo Estevão de Figueiredo, oferecendo parceria e ajuda para desenvolver projetos que fomentem o ensino agrícola em Mato Grosso do Sul. O presidente do SRCG, Alessandro Coelho, esteve pessoalmente na escola, onde conheceu as instalações e apresentou a proposta para a diretora Maria Kátia.

"Todas as nossas ações são pensadas para construção e desenvolvimento do nosso setor. A qualificação de profissionais que trabalham com o agro é uma das coisas que vejo como prioridade em nosso estado. Há pouco tempo estive reunido com adidos de vários países, é impressionante a demanda que existe lá fora, mas para podermos abraçar essas necessidades do mundo precisamos nos aperfeiçoar e capacitar os profissionais", explica Alessandro Coelho.

A escola localizada na região conhecida como Três Barras, além do ensino convencional, oferece aos alunos aulas práticas em áreas como: suinocultura, bovinocultura, hortalças e avicultura. De acordo com a diretora, professora Maria Kátia Miranda da Silva, há 3 anos na gestão da unidade, ainda se tem muito para crescer e exalta as possibilidades que a sinergia pode trazer.

"A parceria com uma instituição como o Sindicato Rural é muito bem-vinda, sabemos que por meio deles muitas outras parcerias surgiram. Esperamos conseguir melhorar a estrutura, ter materiais adequados para o campo, onde acontecem as aulas práticas, e o mais importante, contribuir na capacitação dos futuros técnicos e profissionais rurais" afirma a professora.




Um dos projetos que será beneficiado com a parceria é o PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), ligado ao MAPA e Sebrae, a iniciativa é conduzida pelo professor e "filho da terra", Adalberto Gonçalves Lino, que leciona na escola há 17 anos.



"Minha história é toda ligada à região. Quando nasci, meu pai já tinha uma propriedade nas proximidades da escola agrícola, que na época ainda nem existia, estudávamos no colégio

Leovegildo de Melo, que só atendia até o Ensino Fundamental, quando chegava no Médio tínhamos que sair para continuar estudando. A região era formada por uma colônia japonesa, onde produziam hortalças. Nesse contexto eu me criei e vivi toda minha infância, onde só saí para terminar os estudos e me formar. Com muito orgulho sou professor na escola agrícola desde 2003, hoje sou responsável pelo projeto PAIS, onde acontece uma das aulas práticas dos alunos".



O MELHOR DO NATAL ESTÁ EM NÓS.

Este ano fomos desafiados a unir forças em busca de superação, compartilhando valores e atitudes que representam o verdadeiro sentido cooperativo.

O importante é saber que tivemos um saldo de crescimento e aprendizado, que chegamos aqui ainda mais próximos.

Descobrir que juntos somos mais fortes, que o que nos une é o desejo de um mundo melhor, com compreensão e partilha.

É dividindo a generosidade
que a gente faz ela se multiplicar.

Desejamos que o natal seja de muita união
e cooperação na vida de todos.


Boas festas.

Vamos crescer juntos em 2021.

Sicredi União MS/TO
e Oeste da Bahia

somoscoop»





MS deve ter na safra 20/21 o maior crescimento percentual na produção de grãos do Centro-Oeste, aponta Conab

A produção de grãos em Mato Grosso do Sul na safra 2020/2021 frente a 2019/2020 deve ter um crescimento de 3,7%, passando de 20,548 milhões de toneladas para 21,313 milhões de toneladas. Segundo boletim divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), será o maior crescimento percentual de produção do Centro-Oeste.

Em volume, se confirmada a projeção da Conab, Mato Grosso do Sul deve se manter como o quinto maior produtor brasileiro de grãos e o terceiro do Centro-Oeste. A liderança do ranking nacional deve ser mantida por Mato Grosso, com 75,522 milhões de toneladas, seguido pelo Paraná, com 40,450 milhões de toneladas, Rio Grande do Sul, com 34,168 milhões de toneladas e Goiás, com 27,285 milhões de toneladas.

Perspectivas positivas para a próxima safrinha de milho

Os produtores rurais do Estado já começam a pensar na safra de milho 2020/2021. Apesar de a abertura da semeadura ter começado atrasada, segundo as estimativas da Associação dos Produtores de Soja e Milho de MS (Aprosoja-MS), o milho safrinha deve ser plantado na janela ideal.

"A semeadura da soja 2020/2021 começou atrasada. A abertura do plantio foi marcada pela falta de chuva no Estado e produtores começaram a realizar a operação no dia 9 de outubro. Durante o período de plantio, tivemos pequenas estiagens e pouca concentração de chuva na região norte de MS. A semeadura foi encerrada superior em aproximadamente 5,10%, em relação à safra 2019/2020, totalizando oito semanas de plantio", informou o presidente da Aprosoja-MS, André Dobashi.

A área plantada de soja continua estimada em 3,645 milhões de hectares, aumento de 7,55% na comparação com a safra 2019/2020, que foi de 3,389 milhões de hectares.

A produtividade é estimada em 53 sacas por hectare, gerando a projeção de produção recorde com 11,591 milhões de toneladas – aumento de 2,35% ante os 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020.

Nota de pesar

É com o mais profundo pesar que o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), lamenta a perda dos pais do nosso parceiro, Chico Maia. Maria Giselda e José Maia Costa foram vítimas do Covid-19, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2020.

Maria Giselda e José Maia Costa foram duas personalidades, de extrema simpatia, que trouxeram suas tradições do nordeste, quando escolheram abraçar Mato Grosso do Sul, como a casa de sua família.

Toda equipe do SRCG expõe seus sentimentos a essa família que tanto contribui para o desenvolvimento social e econômico do estado.



A força do orgânico: produtores de MS estimam crescimento de 20% nas vendas de 2021



Do delivery às redes de supermercado, a regra é estar presente



Um dos setores que mais se beneficiaram com a mudança de hábitos e estilo de vida durante a pandemia foi a produção de orgânicos. As vendas desta categoria avançaram no sistema full-commerce, e produtores rurais de Campo Grande (MS) investem no setor, a fim de elevar mais 20% no faturamento com produtos orgânicos para o próximo ano.

O publicitário Hamilton Medeiros foi idealizador de um projeto referência em Mato Grosso do Sul. Ele adquiriu uma propriedade na capital e fundou a Terra Benta, hoje administrada junto com seu sócio, Lucas Galvan, engenheiro agrônomo, responsável pela produção e estratégias de negócio. Eles administram o negócio com uma infraestrutura de viveiro de mudas, de uma área de produção de 25 mil metros quadrados, sendo 8.000 metros de área em cultivo protegido, e uma packing house, espaço onde as frutas, legumes e verduras são recebidas, selecionadas e minimamente processadas antes da distribuição nos mercados.

O negócio ganhou maiores proporções durante a pandemia, a ponto de ser necessária a criação de parcerias entre produtores rurais que possuem a certificação orgânica. Mas ainda buscam novos parceiros para ampliar o negócio em 2021. "Verificamos que os consumidores buscam a cada dia mais alimentos saudáveis e com garantia de procedência, qualidade e sustentabilidade. Devido ao rigoroso processo de rastreabilidade e controles que a certificação de orgânicos exige, nosso processo de produção é auditado, e o consumidor tem a garantia de que todas as legislações ambientais, sociais e de boas práticas de produção de alimentos são cumpridas", explica Galvan.

Os produtos disponíveis para comercialização pela Terra Benta variam de acordo com a época do ano, já que cada cultura tem seu ciclo produtivo e, por se tratar de produção de orgânicos, existem épocas de maior dificuldade na produção, o que pode afetar a oferta e disponibilidade. Durante todo o ano eles garantem a oferta de alface crespa, lisa, americana, mimosa, couve, rúcula, coentro, salsinha e cebolinha, almeirão, abobrinha menina, berinjela, pimentão, jiló e tomate cereja. Já em períodos específicos produzem também beterraba, cenoura, pepino, cebola, batata doce, milho verde e outros.

A Terra Benta diversificou seu canal de distribuição e atualmente seus produtos estão nas gôndolas de redes de supermercados, como Comper, Carrefour, Pão de Açúcar, Extra, Frama, empórios e outros formatos de distribuição, como o Quintas. Ainda conta com o delivery, com entrega direto ao consumidor, que solicita via WhatsApp (67) 99880-4950.

MEDIDAS PREVENTIVAS PARA A CORRETA UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS E DEFENSIVOS AGRÍCOLAS PELOS TRABALHADORES RURAIS

Segundo dados do IBGE, o Estado de Mato Grosso do Sul figura como o 5º maior produtor de grãos do país. Este lugar de destaque dentro do cenário nacional muito se deve à busca incessante do produtor rural, especialmente o agricultor, em utilizar-se da melhor técnica e dos métodos mais avançados de tecnologia durante todo o processo de cultivo, desde o preparo da terra até a sua colheita e armazenamento.

Dentre os meios empregados para obter maior eficiência no cultivo de sua lavoura está a utilização de agrotóxicos e defensivos agrícolas, sendo estas, ferramentas primordiais para a obtenção de maior produtividade, pois são agentes químicos inibidores e controladores das pragas e doenças inerentes à cultura.

Apesar do caráter essencial dos agrotóxicos e defensivos na produção agrícola, o produtor deve se atentar à maneira correta de manejo, aplicação, armazenagem e descarte, especialmente em relação às regras estabelecidas pela NR 31, com o objetivo de se proteger juridicamente contra eventual demanda trabalhista, como, por exemplo, pelo não fornecimento de EPI's (Equipamento de Proteção Individual) ou utilização incorreta dos agrotóxicos pelos funcionários (que manipulam, circulam ou desempenham suas atividades de trabalho em áreas próximas à aplicação dos agentes químicos).

Importante destacar que é vedada a manipulação de quaisquer agrotóxicos e produtos afins por menores de dezoito anos, maiores de sessenta anos e por gestantes.

Além disso, dentre as medidas que devem ser adotadas pelo produtor, estão a de capacitar seus funcionários, fornecendo informações sobre segurança e saúde no manuseio de agrotóxicos (destinação dos resíduos e embalagens), utilização dos EPI's, uso de vestimentas adequadas aos riscos, que não propiciem desconforto térmico ao trabalhador, e disponibilizar um local adequado para a guarda da roupa de uso pessoal, bem como água, sabão e toalhas para higiene pessoal, dentre outros.

Não obstante a incumbência de capacitação e fornecimento de EPI's mencionada acima, também é dever do produtor fiscalizar e assegurar o cumprimento de todas as regras de segurança do trabalho, sendo obrigatória a observância das diretrizes pelos funcionários, sob pena de advertência e demais sanções trabalhistas.

Nota-se que com a adoção e implementação de algumas medidas simples e planejamento, o produtor rural consegue agregar segurança jurídica ao seu negócio, gerando a diminuição de risco e de custo para a sua atividade, e, principalmente, proporciona maior segurança e qualidade de vida para seus funcionários e colaboradores.

Por Dr. Paulo Ricardo Pimentel Serra
Tannus Advogados Associados



**SUPERE DESAFIOS
AO LADO DE QUEM
VOCÊ CONFIA.
NOVA FORD
RANGER.**



A PICAPE MAIS PREMIADA
DA CATEGORIA EM 2019

10 PREMIAÇÕES EM 2019



NOVA RANGER
XLS / 160cv / 4X4 / DIESEL

2.2 / AUTOMÁTICA - 20/21

DE R\$ 186.890 POR
168.201

Direção elétrica, 7 airbags, controle de estabilidade e tração, rodas de liga leve 17" e câmera de ré, Sync 3 com tela touch de 8".

JLP1

CONDIÇÃO ESPECIAL PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ



Ceará com Joaquim Murtinho

 **(67) 99974-6155**

www.automasterms.com.br



Preços válidos até 12/01/2021 ou enquanto durarem os estoques – 10 unidades nacional cor sólida. Ranger CD XLS Diesel 4x4 Automática 2.2, 160cv 20/21 modelo 2021 (cat JLP1) de R\$ 186.890,00, por R\$ 168.201,00, 5 anos de garantia. Valor não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pela Concessionária. Imagens meramente ilustrativas. Frete incluso.

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.

Retrospectiva SRCG 2020

Representatividade, busca de parcerias, capacitações, ações sociais, aberturas de mercados, entrevistas e tantas outras ações. Literalmente, o agro não para! O ano de 2020 do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) é a prova disso. Para entender do que estamos falando, apresentamos uma linha do tempo com as principais ações e iniciativas realizadas neste ano, que teve por finalidade beneficiar cada mulher e homem do campo.



Janeiro

Começamos o ano com uma excelente notícia: iniciativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) possibilitou a participação do setor produtivo em eventos internacionais. O SRCG foi o grande parceiro do produtor em Mato Grosso do Sul, auxiliando todos os interessados a se inscreverem e a estreitarem relação com a equipe do Mapa.

Sustentabilidade foi outra pauta presente no calendário, produtores rurais, representantes do setor e técnicos se reuniram com o Sindicato para discutir as questões ambientais ligadas ao assoreamento do Rio Taquari.

O SRCG também apresentou à senadora Soraya Thronicke ações e projetos dos produtores rurais, além de prestigiar o tradicional evento Showtec, realizado pela Fundação MS.



Fevereiro

Na sede da Embrapa Gado de Corte, o presidente Alessandro Coelho, indicou demandas dos pecuaristas associados ao SRCG, ao secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do MAPA, Fernando Silveira, que visitava o estado.

Pecuaristas se reuniram na sede do Sindicato para conhecerem o Programa Paisagens Rurais, do Senar. O projeto tem por objetivo oferecer assistência técnica e gerencial gratuita para mais de 200 propriedades.

Também teve novidades para os associados, que passaram a ter aulas de dança de salão semanalmente.



Março

Recebeu uma comitiva da Costa do Marfim em sua sede. A delegação avaliou o mercado sul-mato-grossense como grande potencial para importar a proteína animal produzida no estado.

Fechou parceria com a Fundação Social do Trabalho (Funsat) para triar as vagas de trabalho ligadas à agropecuária e direcionar pessoas desempregadas, atendendo assim às demandas de mão de obra na área rural e apresentando alternativas para aqueles que já procuram por vagas junto ao SRCG.

Reuniu mais de 100 pessoas para debater educação financeira durante a tradicional Reunião Jantar. Iniciando também mais uma turma do curso Técnico em Agronegócio no pólo SRCG.

Com o avanço da Covid-19, criou um canal online de apoio aos associados, para conhecer as principais demandas do produtor durante a pandemia.

Abril

Promoveu uma campanha de apoio e valorização da Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que em meio a todas as dificuldades, tem conseguido desempenhar um trabalho impecável à frente do MAPA, elevando ainda mais o setor.

Também foi o primeiro período de maior impacto com a pandemia em MS. Com a união do setor conseguiu atender solicitação da Prefeitura Municipal de Campo Grande, e arrecadou, juntos aos produtores rurais, 50 tambores para desinfetar ruas da capital. Doou ainda matéria-prima para criação de 600 máscaras impressas em 3D, destinadas a profissionais de saúde, bombeiros e policiais (ação realizada entre Semagro, Sindicato e IFMS).

O Sindicato também ofereceu suporte aos produtores rurais com dificuldade na comercialização e escoamento de diversos produtos, montando e disponibilizando equipe para vender os mantimentos em feira livre da capital. Ainda em abril abriu a campanha do agasalho, que arrecadou dezenas de peças de roupas e calçados, destinadas às entidades filantrópicas, parceiras do Sindicato.

O setor sucroenergético também teve suas demandas ouvidas pelo SRCG. A fim de evitar maiores prejuízos ao tornar o etanol mais competitivo em relação à gasolina, o Sindicato protocolou junto ao Governo de MS pedido de isenção do ICMS do biocombustível.



Retrospectiva SRCG 2020



Maio

Em parceria com o escritório de advocacia ambiental MPMG, o Sindicato Rural repassou informações ao produtor rural a respeito da atualização do PROACAP. No mesmo mês iniciou campanha para desmistificar a produção e o consumo de leite.

Junho

Com uma semana inteira dedicada ao leite, o sindicato realizou uma série de ações voltadas à bebida: entrevistou especialistas que falaram dos benefícios para a saúde, técnicos abordando o bem-estar animal e autoridades que esclareceram as políticas públicas, previstas em benefício do setor.

Em parceria com produtores rurais e representantes de laticínios, arrecadou e doou mais de 3 mil litros de leite a entidades filantrópicas.

No Dia Mundial do Meio Ambiente, lançou o selo "Produtor Rural Amigo do Meio Ambiente" e "Empresa amiga do Meio Ambiente". O programa será fortalecido em 2021 e beneficiará os associados e empresas que realizarem ações socioambientais.

Ainda protocolou ofício ao Ministro Dias Toffoli com esclarecimentos sobre os impactos do resultado da votação, sugerindo voto a favor da inconstitucionalidade do Funrural.

Julho

A equipe da Polícia Militar Ambiental de Mato Grosso do Sul (PMA) apresentou ao Sindicato Rural uma cartilha com orientações voltadas ao produtor rural sobre as queimadas, que mais tarde serviriam como base de orientação aos associados.

Produtores rurais associados ao SRCG reuniram-se com a comunidade da capital por meio do projeto da igreja Nossa Senhora da Abadia. Nesta ação os associados doaram leite, que foi repassado às famílias carentes.

A fim de promover um intercâmbio de informações técnicas sobre a produção agropecuária, diretores do Sindicato participaram do Projeto Ceará Agro em debate. Foi também o mês em que começou apresentar demandas do agro aos pré-candidatos à prefeitura e ao legislativo da capital.

Agosto

O SRCG esteve presente na visita do presidente da república, Jair Bolsonaro, em MS, na ocasião, também se reuniu com a ministra Tereza Cristina, o Ministro General Heleno e o governador Reinaldo Azambuja.

Encaminhou ao deputado estadual Marcio Fernandes, ofício com pedido da pavimentação da MS-245, atendendo pedidos dos produtores e membros da APESP.

Doou 200 litros de leite ao projeto Voluntários do Amor e seguiu com apresentação de demandas aos pré-candidatos ao executivo da capital.



Retrospectiva SRCG 2020



Setembro

O presidente Alessandro Coelho, teve a oportunidade de trocar informações com O presidente Alessandro Coelho, teve a oportunidade de trocar informações com adidos da Argentina, Índia, Singapura e o representante do MAPA, na Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Em todas essas reuniões on-lines foram identificadas oportunidades para a agropecuária sul-mato-grossense, que serão levadas adiante pelo Sindicato.

No mesmo mês tomou posse na Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande, com cargo no Conselho de Administração.

Outubro

Atendendo demanda de associados, o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) encaminhou ofício ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) para viabilizar a manutenção das margens de rodovias federais em Mato Grosso do Sul, a fim de evitar maiores danos causados por incêndios.

Fechou parceria com a Escola Agrícola Governador Arnaldo Estevão de Figueiredo, buscando contribuir em ações que beneficiem a qualificação do trabalho rural em MS.

Novembro

Protocolou junto ao Crea-MS um pedido de esclarecimentos sobre os prazos e legitimidade das autuações que as propriedades rurais têm recebido do Conselho.

Pensando sempre no fortalecimento do agro sul-mato-grossense, e em democratizar informações, o Sindicato lançou uma edição especial da sua revista levantando propostas dos pré-candidatos ao agronegócio.

Apoiou e incentivou a realização da 1ª Startup-se de Bioeconomia de Mato Grosso do Sul, que apresentou iniciativas para beneficiar pequenos produtores.

Dezembro

Como forma de agradecimento e reconhecimento ao produtor rural, o Sindicato promoveu campanha de valorizando à dedicação de cada produtor rural que, em meio a todas as dificuldades, manteve a agropecuária eficiente, produzindo e ofertando alimento.

O fim de ano ainda reservou uma excelente notícia: depois de muito empenho do produtor do diretor do SRCG, Wilson Igi, MS recebeu o primeiro Selo Arte de doce de leite do Brasil, o que possibilitará a sua comercialização interestadual.

E o Sindicato continua se mobilizando. A entidade e seus parceiros doaram mais de mil litros de leite para a Santa Casa de Campo Grande.





Agro 2021: desafios que geram oportunidades

A dinâmica do setor agropecuário permitiu otimismo em um ano de pandemia e prevê para 2021 um mercado ainda mais aquecido. Apesar de números negativos na estimativa do PIB do comércio, a agricultura e a pecuária possibilitaram que a queda na economia não fosse tão agressiva, pois fomentaram o mercado externo, com aumento das exportações a preços jamais vistos antes pelo regime cambial e oferta restrita.

O mercado externo atrativo para os produtores de grãos e pecuária se estendeu para outros setores. As porteiças abertas pelo MAPA em outros países podem e vão beneficiar inclusive produtores de frutas, legumes e produtos artesanais em 2021. Segundo publicação da Conab em outubro de 2020, o aumento da comercialização das principais hortaliças e frutas in natura deve-se à modernização do setor que tornou a exportação mais recorrente e lucrativa para o produtor de pequeno porte e/ou de sistema familiar de produção, os quais abastecem o Ceasa, instituição responsável pela chegada dos produtos até o consumidor final.

Mato Grosso do Sul, por exemplo, que importa mais de 80% de suas frutas e verduras, tem um campo a ser explorado que pode estimular a geração de empregos e renda, com uma produção que necessita de incentivo público.

Os preços das hortaliças em 2020, apesar de estarem elevados, estão abaixo dos preços médios do início de 2019. Esse fato se deve às variações climáticas que ocorreram no segundo semestre de 2020 afetando a produção e a oferta. A tendência é de alta, inclusive nos valores médios de comercialização das frutas, em cerca de 5%. Um exemplo é o mercado da laranja, já que a demanda por frutas cítricas, ricas em vitamina C, aumentaram no período de pandemia devido à busca pelo aumento da imunidade.

Fazendo referência aos grãos, lembro que Mato Grosso do Sul exportou 1,28 milhão de toneladas de milho até outubro de 2020, 52% a menos que em 2019 em virtude da variação climática durante a produção e colheita, gerando perdas de produtos, conforme dados da SECEX. Não se pode esquecer que 2019 foi um ponto fora da curva, com explosão de volume produzido e exportado pelo país como um todo. Em relação à exportação de soja, Mato Grosso do Sul exportou até outubro de 2020 o equivalente a 4,76 milhões de toneladas, 45% a mais que o total exportado em 2019. Um mercado aquecido mesmo em ano de pandemia. Milho e soja são os principais grãos geradores de riqueza do estado.

Novos portos, como o de Porto Murtinho, permitem um escoamento da produção com melhor logística e rentabilidade. Outro fator relevante para o crescimento do setor de grãos em MS é o incentivo da paridade de exportação de milho e soja, além do investimento em inovação tecnológica no campo e no meio de transporte da carga.

Segundo a IAGRO, Mato Grosso do Sul produziu de janeiro a outubro de 2020 cerca de 3,08 milhões de cabeças para abate. Esse número representou queda de 12,6% em relação ao mesmo período em 2019. Os preços apresentaram redução em novembro, acompanhando a queda da soja e do milho, os quais estavam apresentando valorização até o mês de outubro e ultrapassaram preços históricos. Todavia, o preço da arroba ainda permanecerá em patamar elevado se comparado a anos anteriores, devido à oferta restrita, o que possibilitará rentabilidade ainda maior ao produtor em 2021.

A exportação acumulada de 2020 in natura de carne bovina é de 141 mil toneladas, 9,25% menor em volume e 2,28% maior em valor, alcançando 570 milhões de dólares. Esse fato se deve à baixa oferta. Já a carne de frango in natura apresentou aumento do volume exportado e da receita, 3,88% e 24,4% superior, respectivamente. Conclui-se que o cenário pecuário está se desenvolvendo e ampliando sua exportação, principalmente para China e Japão, devido à qualidade de produção do estado e um mercado externo atrativo pelo real desvalorizado.

O agronegócio sul-mato-grossense tem perspectivas positivas para comercialização em 2021, com base nos resultados de 2020 e anos anteriores, pois o setor está em amplo desenvolvimento e foi responsável pelo equilíbrio da economia brasileira em plena crise da Covid-19.

Artigo por Alessandro Coelho
Presidente do Sindicato Rural de Campo Grande,
Rochedo e Corguinho (SRCG)

Bioeconomia: iniciativa visa valorizar e beneficiar pequenos produtores

Com apoio do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), aconteceu o 1º Startup-se de Bioeconomia do Mato Grosso do Sul. O evento realizado pela Semagro (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar) buscou, por meio de modelos de startups, incentivar e fomentar o empreendedorismo de negócios sustentáveis envolvendo a bioeconomia do estado.

"Ações como essa podem contar sempre com o Sindicato Rural. Foi bonito ver essa casa, que é do produtor rural, cheia de jovens pensando e desenvolvendo iniciativas sustentáveis que beneficiaram o próprio setor agropecuário. São projetos como esse que buscamos incentivar. Parabéns a todos que organizaram e àqueles que participaram e nos colocamos à disposição para contribuir nos próximos passos", comentou o presidente do SRCG, Alessandro Coelho.

Na mesma linha, o superintendente de Ciência e Tecnologia, Produção e Agricultura Familiar da Semagro, Rogério Beretta, ressaltou a importância de apoiar a iniciativa, reforçando o potencial que Mato Grosso do Sul tem para o desenvolvimento. "Temos que ficar atentos às oportunidades que o agronegócio nos proporciona. Esse grupo do Startup-se tem características profissionais diferenciadas, fundamentais para um olhar inovador e empreendedor para o agro e a bioeconomia de nosso estado".

A ação, que aconteceu na sede do SRCG, foi dividida em dois dias de atividades premiando como projeto vencedor a iniciativa: Hortifrete, um aplicativo que solucionaria, segundo o grupo, problemas de industrialização e comercialização dos pequenos produtores.

"Queríamos criar algo que de fato pudesse contribuir com problemas reais. O aplicativo beneficiaria todo o ciclo da cadeia produtiva: o agricultor familiar, o transportador e o consumidor. Hoje há uma dificuldade grande na parte de logística, se perde frutas, verduras e legumes", comenta a bióloga, Andreza Gabriela Leão Alves, participante do grupo vencedor.



A identificação do problema surgiu a partir da experiência da zootecnista e mestra em agronegócios, Luana Gonçalves Perondi, que trabalha no maior assentamento da América Latina. "Trabalho com escalonamento de produção no Assentamento Itamarati e lá vejo na prática os problemas daqueles produtores e quis trazer esta realidade para o grupo. A nossa ideia visa ajudar esses produtores a escoar os seus produtos que não conseguem vender, hoje eles trabalham muito com produtos in natura, porque eles não podem processar já que não têm os selos de certificação que a vigilância sanitária exige", explicou a zootecnista.



Desenvolvedora da identidade visual do "Hortifrete", a social media Milena Ribeiro Botan relatou sua experiência afirmando que foi desafiador participar da criação de uma startup em tão pouco tempo, mas que o trabalho coletivo contribuiu para o sucesso.

"Pensar em resolver um problema bioeconômico já é um desafio, mas ter uma visão empreendedora e economicamente viável foi o que nos desafiou. O evento foi inspirador, despertou uma faísca empreendedora dentro de mim e vontade de tirar ideias do papel. Trabalhar com tantas pessoas acolhedoras foi muito bom, ainda estamos decidindo os próximos passos, mas espero que possamos seguir com o projeto".



TECNOLOGIA PARA SAÚDE HEPÁTICA EM DIETAS DESAFIADORAS.

Fígado forte, saudável e protegido.

POTENCIALIZA AS FUNÇÕES HEPÁTICAS.

ESTIMULA O FÍGADO MELHORANDO O GANHO DE PESO E A CONVERSÃO METABÓLICA E ALIMENTAR.

Dietas de alta energia, alto grão, alto concentrado, grão inteiro, TIP (Terminação Intensiva a Pasto) e baixa da ausência de fibra.

- Tecnologia.
- Lucratividade.
- Produtividade.
- Sem descarte.



67 3028-9000 / realh.com.br

OS BANHOS DE VENENO NÃO PRECISAM SER ROTINA NA SUA PROPRIEDADE

Infestações de moscas, carrapatos e vermes causam grandes prejuízos para a pecuária. Dessa forma, no leite, a estimativa é que as perdas decorrentes da queda na produção cheguem a 40% (VIDOTTO, 2002). Outros prejuízos, como mortalidade de animais, redução nos índices reprodutivos e gastos com medicamentos e mão de obra tornam as perdas ainda maiores.

Sabe-se que os animais nascem completamente livres de endo e ectoparasitas e, portanto, em algum momento, precisam ter contato com esses agentes para desenvolverem a sua imunidade. Entretanto, em altas infestações de carrapatos, por exemplo, o animal pode ficar anêmico e fraco, deixando de se desenvolver adequadamente, tendo assim atraso no início da sua vida reprodutiva e produtiva. Por isso, é muito importante que a propriedade tenha um programa de controle de parasitas.

O Parasit 100 foi criado pela Real H para auxiliar o produtor no controle de moscas, carrapatos e vermes gastrointestinais. É totalmente homeopático, sem riscos de intoxicação ou efeitos colaterais e pode ser utilizado em animais de todas as idades, inclusive em bezerros. Utilizar o Parasit 100 diminui drasticamente a necessidade do uso de produtos químicos, sendo possível aumentar o intervalo entre os tratamentos convencionais e reduzindo os problemas com subdosagens e riscos de intoxicações.

Saiba mais em realh.com.br ou pelo telefone (67) 3028-9000.



PRODUTOR RURAL
A MELHOR SOLUÇÃO
PARA O **SEU DIA A DIA?**

**VOCÊ SABE
QUE É SERTÃO!**



**APROVEITE OFERTAS E CONDIÇÕES
EXCLUSIVAS PRA VOCÊ!**

**PAGUE EM ATÉ
10X SEM JUROS***

*CONSULTE PRODUTOS PARTICIPANTES NA LOJA.



CÓD. 944038
**MOTOCULTIVADOR
A GASOLINA
MATSUYAMA**
4T 7HP

CÓD. 333863
**BOMBA AUTO
ESCORVANTE
TOYAMA**
A DIESEL
2" 5HP



CÓD. 806350
**ROCADEIRA
STIHL
FS 80**
A GASOLINA
2 FACAS
0,95KW 25,4CC

**COMPROU
GANHOU**

CÓD. 745093
**CONJUNTO
CORTE STIHL**
TRIMCUT
31/2 25,4CC



CÓD. 819831
**GERADOR
MONOFÁSICO
MATSUYAMA**
A GASOLINA
6500W
BIVOLT



**VISITE UMA LOJA FÍSICA,
ACESSE SERTAO.COM.BR
OU CHAME NO 67 98183-8888**



TÁ TUDO CERTO. TÁ TUDO SERTÃO.

A FORÇA DO AGRO ALIMENTA A ESPERANÇA.

**SINDICATO RURAL E VOCÊ:
JUNTOS EM TODOS OS MOMENTOS.**

Até pouco tempo atrás,
as inconstâncias climáticas eram
nossas grandes preocupações.
Mas esse ano se superou.
Falta de chuva, pandemia, crise,
tudo parando. Mas para o feijão,
a carne, o milho não faltarem,
também tivemos que nos superar!
Foi um ano duro, mas a colheita veio.
Somos gratos porque o alimento
chegou na mesa. E temos confiança
que um ANO MELHOR também
vai chegar... para todos.

Preparo Técnico

Educação híbrida será a novidade do Senar/MS para as capacitações em 2021

As dificuldades impostas pela pandemia não barraram as capacitações do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso do Sul (Senar/MS), que adaptou formatos dos cursos para chegar ao maior número de pessoas possíveis de forma segura e virtual. Para 2021, a aposta será na educação híbrida, que combina momentos presenciais e on-line, permitindo a personalização do estudo em ambientes virtuais com as possibilidades e os benefícios da convivência em sala de aula.

A educação à distância foi o destaque em 2020 e será intensificada no próximo ano. A implantação da plataforma EAD do Senar/MS possibilitou a capacitação com certificação e flexibilidade de receber o conteúdo do lugar e horário que o aluno preferir, tudo on-line. A ideia concretizada foi de levar a proposta também para cursos em outras áreas, alcançando ainda mais trabalhadores e produtores rurais.

Segundo a entidade, foi necessário reduzir a quantidade de alunos por turma, passando a ofertar cursos com 60% da capacidade. Além do uso de máscara pelos participantes e instrutores, durante todo o curso houve uso de luvas de procedimento para os cursos da área de alimentação, respeito ao distanciamento recomendado entre os participantes, aulas teóricas realizadas prioritariamente em ambiente amplo e arejado e disponibilização de álcool 70%. Todos os instrutores, técnicos de campo, supervisores e mobilizadores receberam treinamento sobre Medidas de Prevenção da Covid-19.

"Com toda certeza e com embasamento podemos dizer que o agro não parou em 2020. O coronavírus provocou uma série de transformações, mudanças de comportamento, adaptações e um novo olhar para as projeções do futuro. O agronegócio também sentiu os impactos e intensificou o trabalho no campo, dando dinamicidade ao setor, abertura ainda maior para a tecnificação e seguiu fazendo o que sabe de melhor: produzir com qualidade e sustentabilidade. Com a necessidade de continuar, a Famasul e o Senar não deixaram de atender a urgente demanda de consumo por alimentos. É neste ritmo que entraremos em 2021, certos de que seguiremos com o nosso negócio, qualificando a mão de obra e alcançando resultados ainda melhores", explicou Maurício Saito, presidente do Sistema Famasul.

Entre as principais demandas dos cursos na área de formação profissional rural neste ano de 2020, o Senar/MS identificou o interesse por capacitações na área de informática, normas regulamentadoras de segurança e prevenção de acidentes de trabalho e no segmento de tecnologia de precisão, como utilização de drones no campo. Já na promoção social, os mais procurados foram ligados às relações interpessoais, alimentação, artesanato e controle do orçamento familiar.



A REFORMA TRABALHISTA E AS HORAS IN ITINERE PARA O RURAL



Com o advento da Lei nº 13.467/17, popularmente conhecida como "Reforma Trabalhista", vários artigos da CLT foram suprimidos, alterados, bem como elaborados outros dispositivos.

Dentre outros pontos, a referida lei alterou a redação do parágrafo 2º do artigo 58 da CLT ao declarar que o tempo despendido pelo empregado, desde a sua residência até a efetiva ocupação do posto de trabalho, não deve ser computado na jornada de trabalho por não ser tempo à disposição do empregador. Trata-se das chamadas horas in itinere.

Horas in itinere, portanto, é o tempo que o trabalhador leva para ir e voltar do trabalho, que de acordo com a antiga legislação trabalhista (CLT), deveriam ser computadas na jornada laboral caso o empregador fornecesse a condução, não existisse transporte público e o local fosse de difícil acesso.

A título de exemplo, no âmbito rural, ocorre com mais frequência quando o trabalhador tem que se deslocar do local onde reside, na fazenda, até o local do serviço, que muitas vezes demora, no trajeto, uma hora para ir e uma hora para voltar. Certo que o empregador, nesse caso, fornece a condução para ir e vir.

Com efeito, não obstante, a Reforma Trabalhista ter retirado essas horas de trajeto como sendo tempo à disposição do empregador, consequentemente, excluindo do cômputo da carga horária do empregado, o entendimento jurisprudencial que vem ganhando força no ordenamento jurídico é no sentido de que as horas in itinere continuam sendo devidas aos empregados rurais, ou seja, as alterações do parágrafo 2º do artigo 58 da CLT atingiram apenas os empregados urbanos.

O fundamento utilizado é de que os empregados rurais possuem legislação própria, prevista na Lei nº 5.889/73, regulamentada pelo Decreto n. 73.626/74. Esse diploma, em seu artigo 4º, indica os dispositivos da CLT que se aplicam às relações de trabalho rural, dentre os quais não se encontra inserido o artigo 58 da CLT.

Ademais, o citado artigo 4º do Decreto nº 73.626/1974 contempla expressamente, dentre as disposições aplicáveis ao trabalhador rural, o artigo 4º da CLT. Tal artigo, por sua vez, estabelece que "considera-se como de serviço efetivo o período em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, salvo disposição especial expressamente consignada".

Portanto, em que pese a alteração da redação do parágrafo 2º do artigo 58 da CLT, que expressamente pôs fim ao cômputo das horas in itinere na jornada de trabalho dos empregados, estas não se aplicam aos empregados rurais.

Edna Bacarji Jardim
Advogada – OAB/MS 9431

Benefícios do Sócio SRCG

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho tem uma série de benefícios para seus associados. Saiba quais são e entre em contato para mais informações (67) 3341-2151

Departamento Pessoal:

- Elaboração da Folha de Pagamento, guias de FGTS, PIS e outras;
- Registro de Funcionários;
- Cálculo de Rescisão;
- Orientações Trabalhistas;
- Serviço de contabilidade.



Assessoria Técnica e Profissional:

- O SRCG é o apoio certo nas questões cotidianas, para orientação em qualquer área de atuação, com suporte de ótimos consultores, inclusive nas esferas jurídica e ambiental.



Saúde:

- O associado, seus familiares e funcionários têm atendimento odontológico na sede do SRCG, com profissionais especializados;
- Ele conta também com plano de saúde personalizado (Unimed/Santa Casa);
- Médico trabalhista: Exame admissional, periódico e demissional.



Atuação do SRCG

- Participação nos Conselhos, Comitês e Comissões municipais: Conselho do Meio Ambiente, de Desenvolvimento Rural, Emprego e Renda, APA Guariroba, Lageado e Ceroula, Sanidade Animal, Conselho Municipal de Turismo, Comitê do Rio Miranda e outros;
- Frente parlamentar de recursos hídricos;
- Representação Política



Divulgação

- A Revista é um meio de comunicação direcionado aos produtores rurais de MS, com periodicidade mensal. Os associados contam com espaços para divulgação na revista, no site institucional e nas mídias sociais da entidade.



Educação

- Cursos curta duração em parceria com o Senar/MS;
- Curso Técnico em Agronegócio (ETec);
- Palestras e outras ações para capacitação.



Serviços contábeis

- Informação contábil
- Livro caixa
- Declarações (DAP, ITR, IRPF)
- Emissão de notas (GTA)
- Licenças ambientais gratuitas (Imasul)



Jovem de até 35 anos, com parentesco ou que exerce atividade ligada ao agro, também pode se associar

- Temos planos personalizados para jovens ligados ao setor;
- Parceria nos projetos Famasul Jovem e MNP Jovem.



Aniversariantes

DEZEMBRO

ADAILA DE OLIVEIRA BARBOSA	17/12/1942
AGENOR CORREA DE REZENDE	10/12/1936
ALICE VILELA DO CARMO	15/12/1950
ANA MARGARIDA GOMES FREIRE	19/12/1948
ANA PAULA BUSATO ZANDAVALLI	28/12/1964
ANDRE LUIZ LACERDA DE ALENCAR	06/12/1972
ANTONIO SERGIO CHIQUITO	10/12/1964
BRENO DE ARRUDA MORAES RIBEIRO	20/12/1971
DANIEL DE BARBOSA INGOLD	17/12/1959
DENIS AFONSO VILELA	02/12/1947
EDUARDO NASCIMENTO OLIVEIRA	07/12/1947
ESTEVAM VOLLET NETO	16/12/1944
FERNANDO DE CASTRO CUNHA	22/12/1951
HUMBERTO EVERTON PAULI	09/12/1977
JOAO CESAR DE ALMEIDA CASSIANO	22/12/1957
LECINDO MARCONDES DE SOUZA	14/12/1933
LEILA ALVES ROBERTO	11/12/1943
LUIS CELSO RANGRAB	16/12/1964
MAURICIO NEGREIROS DUNCAN	06/12/1966
MAURO DIAS VIEIRA	29/12/1951
MAX BERNHARD MATTER	16/12/1950
NEIVA BARBOSA CAÇÃO	24/12/1953
NELSON GARCIA DE FREITAS	22/12/1941
NILO CARVALHO E SA	04/12/1951
NORBERTO BRAULIO OLEGARIO SOUZA	29/12/1943
PEDRO CHAVES DOS SANTOS FILHO	07/12/1940
ROBERVAL MAURICIO C. RODRIGUES	27/12/1968
RODNEY FERREIRA DE SOUZA	09/12/1958
ROSALINA PEREIRA F.NUNES	11/12/1931
ROSILENE GOIS PAES	23/12/1952
RUY FACHINI FILHO	15/12/1962
SILAS PAES BARBOSA	13/12/1931
TULIO BRANDAO C.MARTINS DE ARAUJO	08/12/1992
VALDENOR ANGELO CORREA	11/12/1957
VALDIR PEREIRA DE MENEZES	17/12/1943
VICENTE OLIVA COELHO	20/12/1982
WILSON AMORIM DE PAULA	27/12/1964

JANEIRO

AIRTON RUI CICERELI FERNANDES	08/01/1952
ALEXANDRE DE PAULA JUNQUEIRA NETTO	16/01/1992
APARECIDA F.CASTILHO GUIMARAES	17/01/1941
ARI DE SOUZA SANDIM	25/01/1945
ARLETE AP SERROU DA SILVA	10/01/1959
BELKISS GOMES NUNES GRATÃO	01/01/1960
CLAUDIO ANDRADE PORTELA	04/01/1959
DARCI FRANSCISCHINI	01/01/1947
DIONIZIO SANTIAGO	02/01/1937
EDGARD AUGUSTO C. NUNES	21/01/1948
EDMUNDO PEREIRA BARBOSA NETO	22/01/1975
EDUARDO QUAN TSU DUH	01/01/1954
ELI GARCIA NOGUERIA-ESP.ANNA NOGUEIRA	30/01/1925
ERONIDES MENEZES DE SOUZA	12/01/1948
FRANCISCA GONCALVES DE OLIVEIRA	22/01/1941
IVETE ORTIZ	07/01/1956
JOAO ACACIO MELLO MINUSSI	08/01/1979
JOAO PEDRO CUTHI DIAS	22/01/1951
JOBER PRADO GUIMARAES	05/01/1975
JOSE FABIO DOS SANTOS	04/01/1976
MADALENA KIYOKO HIRAHARA	17/01/1949
MARCO AURELIO RONDON	03/01/1949
MARIA EDUARDA C. DA COSTA THEDIM	12/01/1959
ODELICE CLAUDINO CARRIJO/LORIVAL C.DA ROCHA	15/01/1959
ODETE BEDENDO COLDEBELLA	19/01/1952
ONEIDE LUZARDO DE SOUZA	04/01/1946
OTAVIO AUGUSTO COSTA DE LACERDA	01/01/1968
PEDRO DE SOUSA JUNQUEIRA NETTO	30/01/1961
POLICARPO MATIAS DE LIMA	26/01/1935
REAL E CIA LTDA	01/01/1969
ROBINSON BOSCO BARBOSA	13/01/1951
SEBASTIAO DAMASIO FILHO	21/01/1959
SINVAL MARTINS DE ARAUJO	02/01/1947
VALDEMAR JUSTUS HORN	16/01/1950

Classificados

Gustavo Pontes Costa Barbura (solteiro) - (67) 99885-8686 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo. Tem experiência como operador de caixa e auxiliar de câmara fria

Hederson Antônio Giraldez Portela (solteiro) - (67) 99984-0858 / Procura vaga de emprego para técnico agrícola. Tem experiência como gerente de fazenda e também como executor em aviação agrícola

João Claudio de Souza Ferreira (solteiro) - (67) 99883-5227 / (67) 99669-6519 / Procura vaga de emprego para motorista e colheitador de grãos

Marcos Mendes da Luz (casado e com um filho) - (67) 99616-8391 / Procura vaga de emprego para campeiro e capataz de campo

Renata Karoline Menegante (solteira) - (67) 3354-3197 / (67) 99308-7303 / Procura vaga de emprego para zootecnista

Sabrina Pontes Costa Barbura (solteira) - (67) 99330-8854 / (67) 99909-9926 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo. Possui curso na área

Jorivaldo Roberto dos Santos (casado e com uma filha) - (67) 99674-9393 / Procura vaga de emprego para capataz ou campeiro (tem experiência de 30 anos na área)

Ricardo Luis Utzig (solteiro) - (67) 99689-4450 / Procura vaga de emprego para operador de máquinas agrícolas e na área de agricultura

Rogério Cunha de Lima (casado) - (67) 99803-2781 / Procura vaga de emprego para técnico em agronegócio ou área administrativa

Fabrizio Martins (solteiro) - (67) 98445-6295 / Procura vaga de emprego para campeiro e serviços gerais, ambos com experiência na carteira

Ivete Fátima Jovino - (67) 99130-7896 / Procura vaga de estágio para técnico em agronegócio. Está cursando o 3º semestre na faculdade

José Leopoldo (casado e sem filhos) - (67) 99696-1455 / Procura vaga de emprego na área rural e/ou motorista (tem categoria C). Já trabalhou com cria, recria e engorda, como também com doma de cavalos

Mariza Xieres e Paulo Roberto - casal e sem filhos - (67) 99658-2292 / (67) 99689-0373 / O casal procura vaga de emprego para capataz de fazenda e serviços gerais

Caroline Alves Juliano de Moraes (casada) - (67) 98115-5318 / É médica veterinária e procura vaga de emprego na área

José Izidoro Sana - (18) 99767-9518 / (18) 99695-1297 / (18) 99718-0897 / Procura vaga de emprego para administrador de fazenda. Tem muitos anos de experiência na área

Suellen Mayara G. França (solteira) - (67) 99984-2698 / Procura vaga de emprego para assistente administrativo e áreas afins

Dalva Xavier (casada e sem filhos) - (67) 99307-7449 / O casal procura vaga de caseiro e já tem experiência na área

Jéssica Rodrigues da Silva (união estável) - (67) 99652-1277 / É formada em Zootecnia pela UEMS e Técnico em Agropecuária pelo CEPA e procura vaga de emprego na área e afins

Jucelino Mareco Dias (casado e com uma filha) - (67) 99880-5928 / O casal procura vaga de emprego para caseiro

Renato Henrique da Silva (solteiro) - (67) 98140-0248 / Procura vaga de emprego na área de tecnologia da informação e áreas afins

Denise Nascimento Fabres (solteira) - (67) 99689-4975 / É formada em Agronomia e procura vaga de emprego na área

Sarah Raquel Araújo Gomes (solteira) - (67) 99248-5478 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo

Carlos Dias dos Santos (casado e com 2 filhos) - (67) 98407-3138 / Procura vaga de emprego para capataz (tem experiência na carteira)

Marcos Antonio Bresolin (casado) - (67) 98138-1595 / Procura vaga de emprego para supervisor, gerente e/ou serviços administrativos de fazenda. Tem 20 anos de experiência na área

Paulo Roberto Rosa Bilaia (solteiro) - (67) 99689-0373 / Procura por vaga de emprego para capataz de fazenda na região do Pantanal / Rochedo. Possui experiência na área

Valdomiro de Jesus Almeida (casado sem filhos) - (67) 99816-7065 / Procura vaga de campeiro ou serviços gerais, a esposa trabalha também caso precise do casal. Possui experiência na área

Antônio Cícero de Souza (casado) - (67) 99623-8740 / (67) 99805-7323 / Procura vaga de emprego como tratorista, braçal e serviços gerais em fazenda

Hilton de Pinho Santos (casado) - (67) 99846-6304 / Procura vaga de emprego para capataz, tratorista ou motorista. Possui ensino médio completo, cursos de doma, I.A, manejo e aplicação de

Elois Quirino dos Santos (casado) - (67) 99968-6580 / (67) 99915-1857 - Procura vaga de serviços gerais em fazenda ou chácara. Trabalha com gado, trator e leiteira (possui referências)

Edmundo Gonçalves Brito (casado) - (67) 99267-5934 / Procura por vaga de mecânico de máquinas pesadas. Possui ensino médio e técnico especializado. Tem experiências em fazendas de MS, MT e Bolívia

Eli Silvano Espinosa (casado) - (67) 99307-7449 / Procura vaga de emprego em fazendas para serviços gerais ou tratorista

Gilene Francisco de Souza (solteiro) - (67) 99627-0404 / (67) 99817-8999 / Procura vaga de emprego como serviços gerais, leiteira ou campeiro. Possui referências e experiência na área

Alessandro Bento de Souza (casado) - (67) 99795-6783 / Busca por vaga de emprego como campeiro, possui experiência na área e a esposa trabalha caso precise



ANUNCIE E
SEJA VISTO!

LIGUE

(67) 3341-2151



LEITOA ASSADA AROMÁTICA

Ingredientes

4kg de meia leitoa
5 dentes de alho picados grosseiramente
Suco de 6 limões cravo
1 xícara (chá) de cachaça
1 colher (sobremesa) de sal grosso
3 ramos de tomilho
10 maçãs
2 colheres (sopa) de açúcar mascavo
½ copo de óleo
Papel-alumínio

Modo de preparo

Em um recipiente, coloque a peça de carne e tempere com alho, limão, cachaça, sal e tomilho. Idealmente, deixe no tempero, dentro da geladeira, de um dia para o outro;

Coloque a leitoa a os temperos em uma assadeira e leve ao forno a 280 graus por 1 hora;

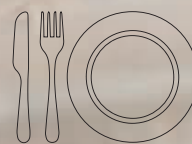
Em seguida cubra com papel-alumínio e deixe no forno mais 1 hora (caso os líquidos sequem, coloque água no fundo da assadeira);

Retire o papel-alumínio e adicione as maçãs cortadas ao meio sem as sementes; salpique açúcar e regue com água;

Volte ao forno por mais 1 hora e meia, aproximadamente, ou até a peça ficar dourada;

Volte ao forno por mais 1 hora e meia, aproximadamente ou até ficar dourada;

Para “pururucar”, aqueça o óleo em uma panela e, quando retirar o a leitoa do forno, regue o couro com o óleo quente. Sirva



15 PORÇÕES

